

MONSTRO EMBAIXO DA CAMA

FADE IN:

INT. - QUARTO DE CARLOS - DIA

Carlos, 38, acorda, visivelmente cansado. Olha para o porta-retrato sobre o criado-mudo, suspira, cobre melhor Fabinho, 8, que dorme na mesma cama, dá-lhe um beijo e levanta-se.

INT. - COZINHA - DIA

Carlos, usando terno, toma xícara de café na pia. SOM de chave na porta. Entra Dona Nilza, 65.

DONA NILZA

Bom dia, Seu Carlos! Mas que cara é essa? Aposto que dormiu mal outra vez por causa do Fabinho.

CARLOS

Ele se mexeu e chutou a noite inteira.

DONA NILZA

O menino não pode passar o resto da vida dormindo com o Senhor.

CARLOS

Desde que... Bom, desde que ela se foi, ele diz ter um monstro no quarto dele.

DONA NILZA

Seu Carlos, já se passaram nove meses.

CARLOS

Não está sendo muito fácil, Dona Nilza, mas estou tentando. E, por falar nisso, a Sra. pode ficar até um pouco mais tarde hoje?

DONA NILZA

Se for pro senhor sair um pouco dessa casa...

CARLOS

Vou jantar com uma amiga que não vejo há muito tempo.

DONA NILZA

Posso ficar sim.

CARLOS

A Sra. é um anjo! Volto lá pelas 10.

Sorve o último gole da xícara, pega sua pasta e sai.

INT. - SALA DE ESTAR - NOITE

Dona Nilza arruma almofadas do sofá. SOM de chave na porta principal. Entram Carlos e Rita, 33, rindo. Rita carrega uma bolsa de couro de jacaré.

CARLOS

Boa noite, Dona Nilza! A senhora já pode ir pra sua casa.

DONA NILZA

O Fabinho já jantou e deixei ele assistir televisão no seu quarto.

CARLOS

Muito obrigado!

DONA NILZA

Boa noite!

Dona Nilza sai.

CARLOS

Vou chamar o Fabinho pra te conhecer.

RITA

Acha que não tem problema, Carlos?

CARLOS

Problema algum.

Carlos vai até a entrada do corredor.

CARLOS

Fabinho, vem aqui que a gente tem visita!

Fabinho, de pijama, coloca-se ao lado de Carlos.

CARLOS

Fabinho, essa é a Rita, amiga do papai.

Fabinho não se mexe e não fala. Rita se ajoelha.

RITA

Olá!

Rita estende a mão. Fabinho olha para Carlos.

CARLOS

Fabinho, não seja mal educado.

Fabinho a cumprimenta. Sentam-se no sofá, Fabinho no colo de Carlos.

CARLOS

(para Fabinho)

Não acha que já está na hora de dormir, moleque?

FABINHO

Posso dormir contigo?

CARLOS

Não, essa noite você vai dormir na sua cama.

FABINHO

Não gosto de dormir lá, tenho medo.

RITA

Medo de que, Fabinho?

FABINHO

Do monstro.

RITA

E onde ele mora?

FABINHO

Embaixo da minha cama.

RITA

Hmmm! Sabe que quando eu tinha a tua idade um jacaré morava embaixo da minha cama? Quer saber o que o meu pai fez com ele? Ele entrou embaixo da cama e lutou com ele. Eu fiquei morrendo de medo, achava que o jacaré ia matar meu pai. Depois que meu pai saiu de debaixo da cama me deu isso.

Rita mostra a bolsa de couro de jacaré. Fabinho fica admirado

FABINHO

Você mata o monstro, pai?

CARLOS

Não tem monstro nenhum, Fabinho.

FABINHO

Tem sim, e é muito brabo, com um rabo enorme.

RITA

Vai, mata o monstro, Carlos.

FABINHO

É, pai, mata.

CARLOS

Está bem, eu mato. Só preciso me preparar antes.

Fabinho e Rita ficam contentes e batem palmas. Carlos sai em direção ao seu quarto, Fabinho e Rita conversam.

INT. - QUARTO DE CARLOS - NOITE

Carlos abre armário de Vanessa e olha-o com tristeza. Passa as mãos em várias peças. Tira do armário um longo casaco de pele.

INT. - SALA DE ESTAR - NOITE

Carlos entra na sala, Fabinho e Rita olham-no com risonho espanto. Carlos está vestindo casaco de pele, um chapéu de abas largas, trás numa das mãos um cabide e noutra um barbeador elétrico. Escondido no casaco há uma echarpe.

CARLOS

Vamos descobrir do que é feito esse monstro!

Carlos sai para quarto de Fabinho. Fabinho chega-se perto de Rita, que o abraça. Do ponto de vista de Fabinho e Rita, vê-se Carlos entrando no quarto. A luz do quarto começa a apagar e acender. SOM de coisas batendo.

CARLOS (V.O.)

Volta aqui! Agora te peguei! Não, não vai escapar! Chega de assustar meu filho! Toma essa! E mais essa!

Carlos sai do quarto segurando a echarpe.

CARLOS

Tá aqui o monstro, Fabinho. Só sobrou o rabo. O que você quer que eu faça com ele?

FABINHO

Joga pela janela, pai!

CARLOS

Jogar pela janela?

FABINHO

Sim!

Carlos olha com carinho para a echarpe enquanto caminha em direção à janela. Abre a janela e atira a echarpe.

INT. - QUARTO DO FABINHO - NOITE

Fabinho está deitado em sua cama. Carlos está sentado ao seu lado.

CARLOS

Quer que eu deixe a luz acesa?

FABINHO

Não precisa, pai.

Carlos fecha a porta.

FADE OUT.

FIM

* * *

Copyright © 2008 by Cláudio Guedes Bochese
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar
e-mail a/c concurso@roteirista.com